



CONSELHO NACIONAL DE DANÇA DESPORTIVA

REGULAMENTO GERAL
PARA COMPETIÇÕES 2023

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	FINALIDADE	1
3.	REGRAS GERAIS	2
4.	SISTEMA DE ARBITRAGEM	19
5.	SISTEMA DE PONTUAÇÃO	21
6.	RANKINGS	35
7.	SISTEMA DE GRADUAÇÃO DE CLASSES	38
8.	FORMATOS DE COMPETIÇÕES	42
9.	SOLOS LATINOS	54
10.	SOLOS STANDARD	55
11.	SYLLABUS	56

1. APRESENTAÇÃO

Fundado em 20 de fevereiro de 2013, o Conselho Nacional de Dança Desportiva - CNDD é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída nos termos da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

Promove e regulamenta a Dança Esportiva dentro do Brasil, tendo por orientação os códigos das regras desportivas e normas legais publicados pela World DanceSport Federation - WDSF, entidade internacional a quem está associada.

Orienta e realiza campeonatos da modalidade, cursos de formação para atletas, treinadores e árbitros, em parceria com seus membros para desenvolvimento e promoção do esporte no Brasil.

2. FINALIDADE

Regulamentar e centralizar as informações que regem os Campeonatos de Dança Esportiva no Brasil, nas modalidades Standard, Latin e Dança de Salão, especialmente o Circuito Brasileiro e o Campeonato Brasileiro, unificando as regras que são bases para o trabalho de treinadores, atletas, árbitros e organizadores.

Regulamentar formatos de competições organizados no país, para que os organizadores não precisem criar regulamentos específicos.

3. REGRAS GERAIS

3.1 Categorias

3.1.1 Divisão por Faixa Etária

3.1.1.1 As faixas etárias se dividem conforme a tabela a seguir:

DIVISÃO	DESCRIÇÃO
Juvenil I	Até 9 anos completos em 2023
Juvenil II	10 e 11 anos completos em 2023
Júnior I	12 e 13 anos completos em 2023
Júnior II	14 e 15 anos completos em 2023
Youth	16 a 18 anos completos em 2023
Adulto	19 a 34 anos completos em 2023
Sênior I	35 a 44 anos completos em 2023
Sênior II	45 a 54 anos completos em 2023
Sênior III	55 a 64 anos completos em 2023
Sênior IV	65 anos completos e acima, em 2023

3.1.1.2 A faixa etária de cada atleta é automaticamente definida pelo ano de nascimento na ficha de inscrição.

3.1.1.3 Em competições em pares, se os parceiros pertencerem a divisões etárias diferentes, o par será enquadrado no grupo que mais se aproxima do grupo Adulto.

3.1.1.4 Verificar junto à organização da competição, as faixas etárias contempladas, pois nem todas são disputadas em toda competição.

3.1.2 Divisão por Grupos

3.1.2.1 Por questão de quantidade de pares na pista, caso o número de inscrições numa competição seja menor que três pares, os pares competirão juntos nos seguintes grupos:

GRUPO	DIVISÃO	DIVISÃO
Juvenil I e II	Juvenil I Juvenil II	Até 11 anos
Júnior I e II	Júnior I Júnior II	De 12 a 15 anos
Youth, Adulto e Sênior I	Youth Adulto Sênior I	De 16 a 44 anos
Sênior II, III e IV	Sênior II Sênior III Sênior IV	45 anos e acima

3.1.2.2 Os pares poderão competir nos grupos, porém a classificação/premiação será feita de acordo com a tabela de Divisão por Faixa Etária.

3.1.3 Divisão por Modalidade

3.1.3.1 As modalidades se dividem em Standard e Latin, e definem as danças conforme a tabela a seguir:

MODALIDADE	ATÉ 5 DANÇAS Nomes em Português	ATÉ 5 DANÇAS Nomes em Inglês	SIGLAS
STANDARD	Valsa Lenta	Slow Waltz	SW
	Tango Internacional	Tango	TG
	Valsa Vienense	Viennese Waltz	VW
	Slow Foxtrot	Slow Foxtrot	SF
	Quickstep	Quickstep	QS
LATIN	Samba Internacional	Samba	SB
	Chá-Chá-Chá	Cha Cha Cha	CH
	Rumba	Rumba	RB
	Paso Doble	Paso Doble	PD
	Jive	Jive	JV

3.1.3.2 Cada par/grupo pode competir em uma modalidade – Standard ou Latin – ou em ambas as modalidades.

3.1.3.3 Para cada modalidade e nível de classe, cada par deve executar todas as danças referentes à modalidade e nível de classe correspondentes.

3.2 Figuras

3.2.1 Syllabus

3.2.1.1 Figuras são os Passos de Dança, nome pelo qual são mais conhecidas.

3.2.1.2 Syllabus é a relação de figuras permitidas em cada Classe para cada Modalidade. A lista completa encontra-se no apêndice SYLLABUS deste documento.

3.2.2 Passos Aéreos

3.2.2.1 Não são permitidos passos aéreos (portés ou lifts) em nenhuma etapa ou categoria.

3.2.2.2 Pares executando um ou mais passos aéreos na sua dança serão desclassificados.

NOTA: Um passo aéreo é qualquer movimento durante o qual um dos bailarinos perde o contato de AMBOS os pés com o chão ao mesmo tempo, com a assistência ou apoio do parceiro.

3.2.3 Introdução das Danças

3.2.3.1 Na introdução, antes dos pares começarem a dançar, são permitidas figuras livres em todas as competições, etapas, categorias e classes, com exceção de passos aéreos.

3.3 Música

3.3.1 Seleção das Músicas

3.3.1.1 As músicas serão selecionadas no andamento e marcação das modalidades Standard e Latin.

3.3.1.2 As músicas serão selecionadas pela direção do evento.

3.3.1.3 As músicas serão mantidas em sigilo até o início de cada bateria.

3.3.2 Andamento e Duração

3.3.2.1 As músicas terão andamento e duração conforme a tabela a seguir:

DANÇA	ANDAMENTO Em Compassos Por Minuto	DURAÇÃO Em Minutos
Valsa Lenta	28 - 30 bpm	1'30 e 2'00
Tango	31 - 33 bpm	1'30 e 2'00
Valsa Vienense	58 - 60 bpm	1'00 e 1'30
Slow Foxtrot	28 - 30 bpm	1'30 e 2'00
Quickstep	50 - 52 bpm	1'00 e 1'30
Samba	50 - 52 bpm	1'30 e 2'00
Chá-Chá-Chá	30 - 32 bpm	1'30 e 2'00
Rumba	25 - 27 bpm	1'30 e 2'00
Paso Doble	60 - 62 bpm	Vide [1]
Jive	42 - 44 bpm	1'00 e 1'30

3.3.2.2 [1] Para o Paso Doble:

- Nas finais do Circuito Brasileiro e do Campeonato Brasileiro, o Paso Doble terá duração até o final da música.
- Em fases eliminatórias e demais campeonatos (ex.: Open Latin, Team Match, Solos, Same Gender, Pro/Am, etc...), o Paso Doble terá duração até o segundo highlight.

3.3.2.3 As músicas para Newcomer e Classe F terão marcação rítmica forte, adequada para competidores iniciantes. Demais classes e competições sem divisão de classe/nível poderão ter marcação suave/variada, para permitir maior interpretação pelos competidores.

3.3.2.4 O Chairperson pode prolongar a duração máxima, se considerar necessário um período mais longo para um julgamento justo (exceto para Paso Doble).

3.3.2.5 O Chairperson pode solicitar a reexecução de uma bateria, se a música for inadequada em relação aos quesitos: marcação do ritmo, andamento e característica de cada ritmo.

3.4 Indumentárias

3.4.1 Vestimenta Masculina

FAIXA ETÁRIA	STANDARD	LATINAS
<p>Juvenil Júnior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Camisa Social Branca ou Body Social • Calça Social • Colete com Gravata Comum – opcional 	<ul style="list-style-type: none"> • Camisa de Manga Comprida ou Body Latino • Calça Social
<p>Youth Adulto Sênior</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Camisa Social Branca ou Body Social • Calça Social • Gravata Comum ou Gravata Borboleta • Blazer, Fraque ou Colete – opcional 	<ul style="list-style-type: none"> • Camisa de Manga Comprida ou Body Latino (com mangas cobrindo as axilas) • Calça Social ou Calça Social modelo Latinos Internacional

3.4.2 Vestimenta Feminina

FAIXA ETÁRIA	STANDARD	LATINAS
Juvenil Júnior	<ul style="list-style-type: none"> • Blusa ou Collant ou Vestido • Saia abaixo do joelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Blusa ou Collant ou Vestido • Saia
Youth Adulto Sênior	<ul style="list-style-type: none"> • Vestido comprido abaixo do joelho ou Duas Peças – sendo que a combinação de duas peças deve manter o abdômen coberto e a saia abaixo do joelho 	<ul style="list-style-type: none"> • Vestido ou Duas Peças

3.4.3 Generalidades das Vestimentas

3.4.3.1 Os glúteos e a região íntima devem estar completamente cobertos durante a apresentação.

3.4.3.2 NÃO é permitido: calças jeans, shorts, bermudas, camisetas e camisetas regata.

3.4.3.3 NÃO é permitido: fio-dental, tangas, calcinhas cor da pele.

3.4.4 Acessórios

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
Juvenil Júnior	<ul style="list-style-type: none"> Nenhum adorno permitido 	<ul style="list-style-type: none"> Permitido Brincos, Anéis, Presilhas, Pulseiras.
Youth Adulto Sênior	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições 	<ul style="list-style-type: none"> Sem restrições

3.4.4.1 Pede-se verificar se os acessórios estão adequadamente fixados, colaborando para a limpeza da pista.

3.4.4.2 Não é permitido o uso de acessórios que coloquem em risco os outros competidores.

3.4.5 Sapatos

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
Juvenil Júnior	<ul style="list-style-type: none"> Salto máximo: 2,5 cm 	<ul style="list-style-type: none"> Salto máximo: 4,0 cm
Youth Adulto Sênior	Sapatos e sandálias específicos para cada modalidade: Standard e Latin	

3.4.5.1 NÃO é permitido: tênis, sapatênis, chinelos, plataforma, rasteirinha e sapatilha.

3.4.5.2 Recomendam-se sapatos com sola de couro do tipo raspa – couro virado no avesso, como o solado de sapatilhas de ballet.

3.4.5.3 ATENÇÃO: Verificar junto à organização de cada evento a necessidade de uso de PROTETORES DE SALTO.

3.4.6 Cabelos

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
Juvenil Júnior	<ul style="list-style-type: none"> • Curto Aparado ou Comprido Preso 	<ul style="list-style-type: none"> • Não Permitido Spray Colorido
Youth Adulto Sênior		<ul style="list-style-type: none"> • Sem restrições

3.4.7 Maquiagem

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO
Juvenil Júnior	<ul style="list-style-type: none"> • Não permitido 	<ul style="list-style-type: none"> • Permitidos tons suaves
Youth Adulto Sênior	<ul style="list-style-type: none"> • Sem restrições 	<ul style="list-style-type: none"> • Sem restrições

3.4.8 Itens Diversos

3.4.8.1 Não serão tolerados atrasos em função da troca de indumentária.

3.4.8.2 O Chairperson pode desqualificar competidores não trajados de acordo com as regras acima.

3.4.8.3 A organização da competição não se responsabiliza pelos bens dos competidores, como bolsas, roupas, acessórios, sapatos, maquiagem, e demais bens de valor.

3.5 Inscrições

Cada competição terá sua forma específica para captar as inscrições dos atletas. Pedese observar a divulgação do evento.

3.5.1 Filiados

- 3.5.1.1 Para participar do Circuito Brasileiro e do Campeonato Brasileiro, os atletas das Classes F, E, D, C, B e A, devem ser filiados ao CNDD e estar em dia com suas anuidades.
- 3.5.1.2 Os atletas têm um prazo de até quinze dias antes da data da competição para regularizar sua filiação.
- 3.5.1.3 Os dados referentes aos atletas serão encaminhados pela Secretaria do CNDD aos organizadores dos campeonatos, a fim de validarem suas inscrições.
- 3.5.1.4 Os atletas que não estiverem com sua filiação regularizada ficarão impedidos de participar do Circuito Brasileiro e do Campeonato Brasileiro. Caso já tenha feito sua inscrição, esta será cancelada sem direito a reembolso.
- 3.5.1.5 Os atletas devem realizar a inscrição na classe para a qual estão qualificados.

Vide regra `SISTEMA DE GRADUAÇÃO DE CLASSES` e `RANKING DE SUBIDA DE CLASSE PARA 2023` em www.cndd.org.br.

3.5.2 Competições de Pares – Classes, Open, Same Gender, e outras

3.5.2.1 Cada par deve preencher uma ficha de inscrição, contendo:

- Nome completo do Leader/Condutor
- Nome completo do Follower/Conduzido
- Ano de Nascimento de ambos os atletas
- Modalidade – Latin/Standard
- Classes – se houver divisão de classes
- Delegação – para o desfile
- Técnico/Treinador
- Contato – e-mail/telefone

- 3.5.2.2 É permitido a um(a) competidor(a) participar com parceiras(os) diferentes em cada uma das duas modalidades. Ou seja, um(a) competidor pode competir com uma(um) parceira(o) em Standard, e com outra(o) em Latin.
- 3.5.2.3 No caso de um(a) competidor(a) formar pares com atletas distintas(os), para cada parceria deve ser preenchida uma ficha de inscrição.
- 3.5.2.4 No caso de um(a) competidor(a) formar pares com atletas distintas(os), cada par deve competir sempre na classe do atleta que tem a classe mais alta.
- 3.5.2.5 No caso de um(a) competidor(a) formar pares com atletas distintas(os) para a É permitido a um(a) competidor(a) participar com uma(um) parceira(o) no Campeonato Brasileiro e outra(o) parceira(o) no Circuito Brasileiro, na mesma modalidade (ex.: Latin), mesmo que ambas as competições ocorram no mesmo evento.
- 3.5.2.6 No caso de um(a) competidor(a) formar pares com atletas distintas(os) para a mesma modalidade, apenas o par formado para o Campeonato Brasileiro terá o direito de representar o Brasil em competições no exterior.
- 3.5.2.7 No caso de um par participar em mais de uma competição por classes, no mesmo evento – ex.: Campeonato Brasileiro e Circuito Brasileiro – nas mesmas Modalidades, deverá se inscrever nas mesmas Classes.
- 3.5.2.8 É permitida a inscrição em classes diferentes – F, E, D, C, B e A – para Modalidades diferentes.
Ex: um mesmo atleta pode se inscrever na Classe F Latin e na Classe D Standard.

3.5.3 Competições de Equipes

3.5.3.1 Cada equipe deverá preencher uma ficha de inscrição contendo:

- Nome da Equipe
- Nomes completos de todos os integrantes
- Data de Nascimento de todos os integrantes
- Modalidade – Latin/Standard
- Divisão por Faixa Etária
- Divisão por Número de Integrantes

3.5.4 Competições Solo

3.5.4.1 Cada atleta deverá preencher uma ficha de inscrição contendo:

- Nome completo
- Data de Nascimento
- Modalidade – Latin/Standard
- Classe – se houver divisão por classes

3.5.5 Condições Gerais

3.5.5.1 A organização das competições poderá solicitar outras informações além das especificadas acima, tais como: nacionalidade, RG, CPF, MIN - Member Id Number da WDSF etc.

3.5.5.2 As inscrições deverão ser confirmadas através de fichas de inscrição e comprovantes de pagamentos até as datas-limites.

3.5.5.3 É permitida a inscrição em várias competições no mesmo evento.

3.5.5.4 É permitida a inscrição em uma ou mais Modalidades – Latin/Standard no mesmo evento.

3.5.6 Atestado Médico

3.5.6.1 Para cada atleta é obrigatória a apresentação do Atestado Médico para prática de atividades esportivas. O atestado é válido por um ano, a partir da data de sua emissão.

3.5.6.2 O atestado deve ser encaminhado ao e-mail: cndd.inscricoes@gmail.com ou entregue no dia da competição. A não apresentação desse documento poderá invalidar a inscrição, sem direito a reembolso.

3.5.7 Cessão de Direito de Imagens

3.5.7.1 O ato de inscrição implica na autorização de uso de imagem, concedida a título gratuito, pela organização da competição. Fotos, vídeos e demais mídias geradas durante o evento poderão ser utilizadas em sites, blogs, webs, banners, folhetos, cartazes, folders, anúncios de revistas e jornais em geral ou publicações similares. Esses materiais podem ainda ser destinados à divulgação da modalidade, ao uso didático ou científico, e/ou para uso publicitário da entidade realizadora, por período indeterminado, desde que não haja o desvirtuamento da sua finalidade.

3.6 Dependências da Competição

3.6.1 Vestiário

3.6.1.1 Constará de vestiário, podendo ou não ser separado por sexo.

3.6.1.2 Ambiente separado para árbitros.

3.6.2 Pista

3.6.2.1 A pista deve ser em piso de madeira, com tamanho mínimo de 10 x 15 m.

NOTA: Pistas com outros tipos de piso, ou de menor tamanho, podem ser utilizadas, desde que aprovadas pela Diretoria Técnica do CNDD.

3.7 Apresentação e Andamento das Competições

3.7.1 Apresentação ao Local da Competição

3.7.1.1 Os atletas deverão se apresentar ao local da competição com pelo menos uma hora de antecedência, para retirada de costeiros e reconhecimento das dependências da competição, para facilitar o trânsito e evitar atrasos.

3.7.2 Desfile de Delegações

- 3.7.2.1 Os competidores participarão do desfile de abertura, no início do evento, representando sua instituição/academia/escola, trajados com indumentária de competição ou uniforme da equipe.
- 3.7.2.2 É responsabilidade de cada delegação providenciar um cartaz, em papel-vinil ou cartolina, tamanho mínimo A3 e máximo A2, contendo o logotipo e/ou nome de sua instituição, para identificação de sua delegação no desfile inicial.

3.7.3 Baterias

- 3.7.3.1 Bateria é a disputa de uma dança, com número limitado de competidores simultâneos na pista.
- 3.7.3.2 Se o número de inscritos for maior do que o limite de competidores para uma bateria, haverá tantas baterias quantas necessárias para que todos os inscritos dançam.

Ex.: considerando um evento hipotético, onde o limite na pista seja de 12 pares, com 15 inscritos na Classe F, poderão ser realizadas duas baterias, uma com 8 pares e outra com 7 pares, conforme o quadro abaixo:

BATERIA	DANÇA	PARES
1	Samba	8
2	Samba	7
3	Chá-Chá-Chá	8
4	Chá-Chá-Chá	7
5	Rumba	8
6	Rumba	7

3.7.3.3 Os pares participantes serão diferentes ao longo das baterias, mediante sorteio. Esta regra visa garantir a diversidade de enfrentamento entre os pares. Com isto um par terá oportunidade de enfrentar todos os demais pares ao longo das baterias, e não competirá em todas as baterias com os mesmos pares.

3.7.4 Rounds

3.7.4.1 Round é o conjunto de todas as baterias da mesma etapa eliminatória ou da mesma etapa classificatória.

3.7.4.2 Haverá tantos Rounds quantos necessários para reduzir a quantidade de pares ao número máximo de pares para uma Final. Ou seja, os rounds anteriores servirão para classificar os pares com as melhores notas, eliminando os pares com notas mais baixas. Desta forma pode-se ter 1º round, 2º round, Nº round, semifinal, final.

ROUND	QUANTIDADE DE PARES
Final	6 a 8
Semifinal	12 *
Quartas de Final	24 *
N	48 *
N - 1	96 *
N - 2	7

Ex.: considerando um evento hipotético, com o seguinte contexto de inscritos:

- Final com no máximo 8 pares;
- 8 pares de limite na pista;
- 23 pares na Classe F (3 danças): necessário 3 rounds;
- 7 pares na Classe E (4 danças): necessário 1 round;
- 11 pares na Classe D (5 danças): necessário 2 rounds;

A seqüência de rounds e baterias da etapa eliminatória poderia seguir a tabela abaixo:

BATERIA	ROUND	CLASSE	DANÇA	PARES
1	4 ^{as} de Final	F	Samba	8 pares da 1 ^a bateria
2	4 ^{as} de Final	F	Samba	8 pares da 2 ^a bateria
3	4 ^{as} de Final	F	Samba	7 pares da 3 ^a bateria
4	4 ^{as} de Final	F	Chá-Chá-Chá	8 pares da 1 ^a bateria
5	4 ^{as} de Final	F	Chá-Chá-Chá	8 pares da 2 ^a bateria
6	4 ^{as} de Final	F	Chá-Chá-Chá	7 pares da 3 ^a bateria
7	4 ^{as} de Final	F	Rumba	8 pares da 1 ^a bateria
8	4 ^{as} de Final	F	Rumba	8 pares da 2 ^a bateria
9	4 ^{as} de Final	F	Rumba	7 pares da 3 ^a bateria
10	Semifinal	F	Samba	6 pares da 1 ^a bateria
11	Semifinal	F	Samba	6 pares da 2 ^a bateria
12	Semifinal	F	Chá-Chá-Chá	6 pares da 1 ^a bateria
13	Semifinal	F	Chá-Chá-Chá	6 pares da 2 ^a bateria
14	Semifinal	F	Rumba	6 pares da 1 ^a bateria
15	Semifinal	F	Rumba	6 pares da 2 ^a bateria
16	Semifinal	D	Samba	6 pares da 1 ^a bateria
17	Semifinal	D	Samba	5 pares da 2 ^a bateria
18	Semifinal	D	Chá-Chá-Chá	6 pares da 1 ^a bateria
19	Semifinal	D	Chá-Chá-Chá	5 pares da 2 ^a bateria
20	Semifinal	D	Rumba	6 pares da 1 ^a bateria
21	Semifinal	D	Rumba	5 pares da 2 ^a bateria
22	Semifinal	D	Paso Doble	6 pares da 1 ^a bateria
23	Semifinal	D	Paso Doble	5 pares da 2 ^a bateria
24	Semifinal	D	Jive	6 pares da 1 ^a bateria
25	Semifinal	D	Jive	5 pares da 2 ^a bateria

A sequência de rounds e baterias da etapa classificatória poderia ser:

BATERIA	ROUND	CLASSE	DANÇA	PARES
26	Final	F	Samba	6 melhores da Semifinal da Classe F
27	Final	F	Chá-Chá-Chá	6 melhores da Semifinal da Classe F
28	Final	F	Rumba	6 melhores da Semifinal da Classe F
29	Final	E	Samba	7 pares
30	Final	E	Chá-Chá-Chá	7 pares
31	Final	E	Rumba	7 pares
32	Final	E	Jive	7 pares
33	Final	D	Samba	6 melhores da Semifinal da Classe D
34	Final	D	Chá-Chá-Chá	6 melhores da Semifinal da Classe D
35	Final	D	Rumba	6 melhores da Semifinal da Classe D
36	Final	D	Paso Doble	6 melhores da Semifinal da Classe D
37	Final	D	Jive	6 melhores da Semifinal da Classe D

OBS.: Neste exemplo, na Classe E o número de pares estava dentro do limite para final, podendo iniciar diretamente pelo Round Final, sem necessidade de uma Semifinal.

3.7.5 Troca de Roupa

- 3.7.5.1 Em função da diferença entre os trajes característicos das danças serão previstos intervalos para a troca de roupas entre danças standard e danças latinas, e vice-versa.
- 3.7.5.2 Quando houver mais de uma fase (eliminatória, quarta de final, semifinal e final), as trocas de roupas só poderão ser realizadas ao final do Round. Não são permitidas trocas a cada bateria.
- 3.7.5.3 Os competidores devem estar atentos à programação, pois não serão tolerados atrasos na entrada das baterias, podendo haver desclassificação dos infratores.

3.8 Premiações

3.8.1 As premiações constam de:

- Medalhas de ouro aos pares classificados em 1º lugar de cada categoria.
- Medalhas de prata aos pares classificados em 2º lugar de cada categoria.
- Medalhas de bronze aos pares classificados em 3º lugar de cada categoria.
- Na competição por equipes:
Ou troféu para as classificadas em 1º, 2º e 3º lugar
Ou medalhas para todos os integrantes do grupo classificados em 1º, 2º e 3º lugar.
- Certificados de participação para todos os competidores.

4. SISTEMA DE ARBITRAGEM

4.1 Sistema de Arbitragem

No Sistema de Arbitragem os árbitros avaliam cada par pelas suas qualidades, pontuando cada Critério de Avaliação distintamente por valores proporcionais ao cumprimento de exigências técnicas pré-determinadas.

4.1.1 Critérios de Avaliação

4.1.1.1 O Sistema de Arbitragem será o Judging System, baseado em notas numéricas e homologado pela WDSF.

4.1.1.2 Os Critérios de Avaliação são:

- MM: Movimento à Música - Movement to Music
- TQ: Qualidades Técnicas - Technical Qualities
- CP: Coreografia e Apresentação - Choreography & Presentation
- PS: Partnering Skills
- GS: Group Skills

4.1.1.3 Os Critérios de Avaliação praticados para cada Classe seguem a tabela abaixo:

CLASSE / COMPETIÇÃO	CRITÉRIOS
Newcomer	TQ / MM
F, D, E	TQ / MM
C	TQ / MM / CP
B, A	TQ / MM / CP
Open	TQ / MM / CP
Same Gender	TQ / MM / CP
Team Match	TQ / MM / CP
Solos Latinos / Standard	TQ / MM
Grupos	TQ / MM / CP

4.2 Organização

4.2.1 Itens Diversos

- 4.2.1.1 A mesa de escrutínio será composta por 1 ou 2 escrutinadores, seguindo procedimentos conforme padrões internacionais.
- 4.2.1.2 Para efeito de classificação e premiação, nos campeonatos de Dança Esportiva, não serão consideradas distinções entre amadores e profissionais na mesma categoria.
- 4.2.1.3 O Chairperson terá autoridade para tomar decisões sobre questões não contempladas nestas regras.

5. SISTEMA DE PONTUAÇÃO

O Sistema de Pontuação é calculado a partir das notas dos árbitros, que pontuam cada par em Critérios de Avaliações pré-determinados. Desses cálculos resultará a Nota dos Critérios de Avaliação de cada par.

5.1 Tipos de Sistemas de Pontuação

5.1.1 Sistema de Pontuação de Competição

5.1.1.1 O Sistema de Pontuação de Competição visa o Ranking dos pares, para classificação em uma categoria/competição, Ranking do Circuito Brasileiro e para o Ranking Nacional.

5.1.1.2 É baseado na **soma** das notas dos árbitros multiplicado por 10 (dez), determinando as notas da bateria, dos rounds, da competição e por fim os rankings.

5.1.2 Sistema de Pontuação para Graduação de Classes

5.1.2.1 O Sistema de Pontuação para Graduação de Classes, visa a qualificação por nível de desempenho.

5.1.2.2 É baseado na **média** das notas dos árbitros, determina a qualidade de cada par, e será utilizado para promover, manter ou rebaixar os pares nas classes.

5.2 Cálculo de Notas por Dança e Critério de Avaliação

5.2.1 Atribuição das Notas

5.2.1.1 Os Valores de Pontuação de cada árbitro, em cada Critério de Avaliação, para cada par, é dado em valores de um quarto de ponto ($1/4 \sim 0,25$) e podem variar de 0 – o menor valor – a 10 – o valor máximo.
Ex.: 5,0; 6,5; 7,75; 8,25 etc.

5.2.1.2 Ao final de cada bateria, as notas dadas a cada par são multiplicadas por 10 para eliminar as casas decimais. Segue abaixo um exemplo de uma planilha de notas para o seguinte contexto:

- 1 competição
- 1 round
- 1 dança: Valsa Lenta
- 1 bateria
- 1 critério de avaliação: TQ
- 6 árbitros: A, B, C, D, E e F
- 5 pares: 18, 21, 23, 29 e 32

NOTAS DOS ÁRBITROS						
Par	A	B	C	D	E	F
18	6,0	7,5	5,0	6,5	8,0	5,0
21	7,0	5,0	5,0	5,5	7,0	6,5
23	5,5	7,0	6,0	5,5	6,0	6,0
29	9,0	7,0	8,5	7,5	7,5	8,5
32	7,5	7,5	8,0	7,0	6,5	7,0

5.2.2 Notas do Critério de Avaliação

Este bloco exemplifica os cálculos, utilizando os dados do quadro do bloco anterior.

5.2.2.1 Os cálculos estão descritos no documento do link:

https://www.worlddancesport.org/Document/40488612333/JS2_Explained.pdf

5.2.2.2 1º Passo – Ordenar as Notas

Deve-se ordenar as notas dos árbitros, para determinar as notas mais baixas, notas mais altas, e mediana.

Exemplo do Par 1:

Notas dos Árbitros:		6,0		7,5		5,0		6,5		8,0		5,0	
Notas Ordenadas:		5,0		5,0		6,0		6,5		7,5		8,0	

Exemplo do quadro de resultados:

NOTAS ORDENADAS						
PAR	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª
18	5,0	5,0	6,0	6,5	7,5	8,0
21	5,0	5,0	5,5	6,5	7,0	7,0
23	5,5	5,5	6,0	6,0	6,0	7,0
29	7,0	7,5	7,5	8,5	8,5	9,0
32	6,5	7,0	7,0	7,5	7,5	8,0

5.2.2.3 2º Passo – Determinar a Menor Nota e a Maior Nota

Identifica-se a nota mais baixa e a nota mais alta de cada par na bateria.

Exemplo do Par 1:

Notas Ordenadas: 5,0 5,0 6,0 6,5 7,5 8,0
MenorNota = 5,0
MaiorNota = 8,0

Exemplo do quadro de resultados:

MENOR NOTA E MAIOR NOTA								
PAR	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Menor Nota	Maior Nota
18	5,0	5,0	6,0	6,5	7,5	8,0	5,0	8,0
21	5,0	5,0	5,5	6,5	7,0	7,0	5,0	7,0
23	5,5	5,5	6,0	6,0	6,0	7,0	5,5	7,0
29	7,0	7,5	7,5	8,5	8,5	9,0	7,0	9,0
32	6,5	7,0	7,0	7,5	7,5	8,0	6,5	8,0

5.2.2.4 3º Passo – Encontrar as Medianas

Para cada grupo de notas, a Mediana é o valor central de uma sequência de números ordenados - decrescentemente ou crescentemente.

Se a quantidade de árbitros/notas for ímpar, a Mediana será a nota central.

Se a quantidade de árbitros/notas for par, então a Mediana será a média simples das duas notas centrais.

No exemplo com seis árbitros, é necessário calcular a média das duas notas centrais:

Exemplo do Par 1:

Notas Ordenadas: | 5,0 | 5,0 | **6,0** | **6,5** | 7,5 | 8,0 |
 Mediana = $(6,0 + 6,5) / 2 = 6,25$

Exemplo do quadro de resultados:

MENOR NOTA E MAIOR NOTA								
PAR	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Menor Nota	Maior Nota
18	5,0	5,0	6,0	6,5	7,5	8,0	5,0	8,0
21	5,0	5,0	5,5	6,5	7,0	7,0	5,0	7,0
23	5,5	5,5	6,0	6,0	6,0	7,0	5,5	7,0
29	7,0	7,5	7,5	8,5	8,5	9,0	7,0	9,0
32	6,5	7,0	7,0	7,5	7,5	8,0	6,5	8,0

5.2.2.5 4º Passo – Calcular a Diferença da Menor Nota e a Diferença da Maior Nota

A Diferença da Menor Nota é calculada com a fórmula:

$$\text{DiferençaDaMenorNota} = \text{Mediana} - \text{MenorNota}$$

E a Diferença da Maior Nota é calculada com a fórmula:

$$\text{DiferençaDaMaiorNota} = \text{MaiorNota} - \text{Mediana}$$

Exemplos do Par 1:

$$\text{DiferençaDaMenorNota} = 6,25 - 5,0 = 1,25$$

$$\text{DiferençaDaMaiorNota} = 8,0 - 6,25 = 1,75$$

Exemplo do quadro de resultados:

DIFERENÇA MENOR PESO E MAIOR PESO					
Par	Menor Nota	Maior Nota	Mediana	Diferença Menor Nota	Diferença Maior Nota
18	5,0	8,0	6,25	1,25	1,75
21	5,0	7,0	6,0	1	1
23	5,5	7,0	6,0	0,5	1
29	7,0	9,0	8,0	1	1
32	6,5	8,0	7,25	0,75	0,75

5.2.2.6 5º Passo – Cálculo dos Pesos

O Peso é o recurso matemático que compensa as diferenças entre notas muito baixas e notas muito altas atribuídas ao mesmo par.

O Peso é aplicado a cada par, e não entre os pares. Este processo reduz proporcionalmente o peso das notas mais distantes da Mediana.

O Peso da Menor Nota obtém-se com:

$$\text{PesoDaMenorNota} = 1 / (1 + (\text{DiferençaDaMenorNota})^2)$$

E o Peso da Maior Nota com:

$$\text{PesoDaMaiorNota} = 1 / (1 + (\text{DiferençaDaMaiorNota})^2)$$

Exemplos do Par 1:

$$\text{PesoDaMenorNota} = 1 / (1 + 1,25^2) = 0,39$$

$$\text{PesoDaMaiorNota} = 1 / (1 + 1,75^2) = 0,246$$

Exemplo do quadro de resultados:

MENOR PESO E MAIOR PESO				
Par	Diferença Menor Nota	Diferença Maior Nota	Peso Menor Nota	Peso Maior Nota
18	1,25	1,75	0,39	0,246
21	1,0	1,0	0,5	0,5
23	0,5	1,0	0,8	0,5
29	1,0	1,0	0,5	0,5
32	0,75	0,75	0,64	0,64

5.2.2.7 6º Passo – Cálculo da Nota do Critério de Avaliação

A Nota do Critério de Avaliação, em cada bateria, é calculada pela fórmula:

$$\text{NotaDoCritérioDeAvaliação} = \frac{[(\text{MenorNota} \times \text{PesoMenorNota}) + \text{Mediana} + (\text{MaiorNota} \times \text{PesoMenorNota})]}{(1 + \text{PesoDaMenorNota} + \text{PesoDaMaiorNota})}$$

Exemplos do Par 2:

$$\text{NotaDoCritérioDeAvaliação} = \frac{[(5,0 \times 0,5) + 6,0 + (7,0 \times 0,5)]}{(1 + 0,5 + 0,5)} = 6,0$$

Exemplo do quadro de resultados:

NOTA DO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA BATERIA						
Par	Menor Nota	Maior Nota	Mediana	Peso Menor Nota	Peso Maior Nota	Nota TQ
18	5,0	8,0	6,25	0,39	0,246	6,625
21	5,0	7,0	6,0	0,5	0,5	6
23	5,5	7,0	6,0	0,8	0,5	6,3
29	7,0	9,0	8,0	0,5	0,5	8
32	6,5	8,0	7,25	0,64	0,64	7,25

5.2.3 Notas de uma Dança

As Notas de uma Dança é o conjunto de notas dos Critérios de Avaliação.

Nos exemplos acima consideramos as notas do Critério de Avaliação TQ.

Criando notas hipotéticas para o Critério de Avaliação MM, seguem as Notas de uma Dança:

NOTAS DE UMA DANÇA		
Par	Nota TQ	Nota MM
18	6,625	8,0
21	6,0	7,5
23	6,3	6,75
29	8,0	6,0
32	7,25	6,2

5.3 Sistema de Pontuação de Competição

Obtendo-se a Nota do Critério de Avaliação passa-se ao processo de cálculo da Nota da Competição, a qual irá compor os Rankings.

5.3.1 Cálculo da Pontuação de Competição

5.3.1.1 Nota Total da Dança

A Nota Total da Dança é sinônimo de Nota Total da Bateria, a qual se obtém pela soma das notas de cada Critério de Avaliação:

$$\text{NotaTotalDaDança} = \text{NotaTQ} + \text{NotaMM} + \text{NotaCP} + \text{NotaPS}$$

Utilizando o exemplo mais acima, com 2 critérios, temos:

NOTAS DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Par	Nota TQ	Nota MM
18	6,625	8,0
21	6,0	7,5
23	6,3	6,75
29	8,0	6,0
32	7,25	6,2

Assim pode-se exemplificar o Par 1:

$$\text{NotaDaDança} = 6,625 + 8,0 = 14,625$$

Exemplo do quadro de resultados com os demais pares:

TOTAL DA DANÇA			
Par	Nota TQ	Nota MM	Total da VALSA LENTA
18	6,625	8,0	14,625
21	6,0	7,5	13,5
23	6,0	6,75	12,75
29	8,0	6,0	14,0
32	7,25	6,2	13,45

5.3.1.2 Eliminando as Casas Decimais

Para evitar o uso de casas decimais, este sistema multiplica a Nota de cada Dança por 10, conforme fórmula abaixo:

$$\text{NotaDaDançaX10} = \text{NotaDaDança} \times 10$$

Seguindo o exemplo do Par 1:

$$\text{NotaDaDança} = 14,625 \times 10 = 146$$

Exemplo do quadro de resultados com os demais pares:

TOTAL DA BATERIA X 10		
Par	Nota da VALSA LENTA	Nota da VALSA LENTA x 10
18	14,625	146
21	13,5	135
23	12,75	128
29	14,0	140
32	13,45	135

5.3.1.3 Nota do Round

Esta é a soma das notas de todas as danças de um Round:

$$\text{NotaDoRound} = \text{Soma dos PontosDaDança de todas as danças da Classe}$$

Nos exemplos acima consideramos que as notas eram de uma dança – a Valsa.

Criando abaixo notas hipotéticas para duas outras danças para compor o nosso exemplo:

TOTAL DO ROUND			
PAR	Nota Da VALSA LENTA	Nota Do TANGO	Nota Do QUICKSTEP
18	146	152	142
21	135	125	145
23	128	120	136
29	140	142	138
32	135	130	140

Desta forma podemos exemplificar o Par 1:

$$\text{NotaDoRound} = 142 + 152 + 142 = 436$$

Exemplo do quadro de resultados com os demais pares:

TOTAL DO ROUND				
PAR	Total Bateria VALSA LENTA	Total Bateria TANGO	Total Bateria QUICKSTEP	TOTAL DO ROUND
18	142	152	142	436
21	135	125	145	405
23	128	120	136	384
29	140	142	138	420
32	135	130	140	405

5.3.1.4 Pontos da Competição

Esta é a soma das notas de todos os rounds que cada par participou, e consiste na nota que somará aos rankings oficiais, como o Ranking Nacional, Ranking do Circuito Brasileiro, etc.:

$$\text{PontosDaCompetição} = \text{Soma de NotaDeRound de todos os rounds participados}$$

Nos exemplos acima consideramos que as notas eram de um único Round.

Criando abaixo notas hipotéticas para cinco Rounds, como segue:

PONTOS DA COMPETIÇÃO					
Par	Round 1	Round 2	Round 3	Semifinal	Final
18	436	447	430	422	417
21	405	397	425	437	401
23	384	380	376	388	380
29	420	454	416	441	454
32	405	409	437	397	409

Desta forma podemos exemplificar o Par 1:

$$\text{NotaDoRound} = 436 + 447 + 430 + 422 + 417 = 2152$$

E o resultado final da competição ficaria:

TOTAL DA COMPETIÇÃO QUE SOMARÁ AO RANKING						
Par	Round 1	Round 2	Round 3	Semifinal	Final	Pontos da Competição
18	436	447	430	422	417	2152
21	405	397	425	437	401	2065
23	384	380	376	388	380	1908
29	420	454	416	441	454	2185
32	405	409	437	397	409	2057

5.4 Sistema de Pontuação para Graduação de Classes

Conforme mencionado anteriormente, a Pontuação para Graduação de Classes determina a qualidade de cada par, e com isso possibilita nivelar os pares nas classes mais adequadas.

Da mesma forma que o Sistema de Pontuação de Competição, o Sistema de Pontuação para Graduação de Classes se utiliza das Notas dos Critérios de Avaliação, com a diferença de que este usa a média das notas e não a soma.

Como o resultado é importante ao final da temporada, para determinar se um par deve subir ou não de classe, o resultado é obtido pela média das notas de cada Critério de Avaliação de todas as baterias dançadas em todas as competições de classes – Circuito e Campeonato Brasileiro - ao longo da temporada.

Por se tratar de média, é possível se obter resultados em diferentes arranjos, permitindo a técnicos e atletas analisarem seus desempenhos.

5.4.1 Cálculo de Pontuação para Graduação de Classes

5.4.1.1 Notas da Dança

Seguem alguns exemplos utilizando resultados de outros exemplos deste documento:

Reproduzido abaixo o resultado do item Notas de uma Dança:

NOTAS DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Par	Nota TQ	Nota MM
18	6,625	8,0
21	6,0	7,5
23	6,3	6,75
29	8,0	6,0
32	7,25	6,2

5.4.1.2 Nota Média da Dança

Exemplo do quadro de resultados com os demais pares:

MÉDIA DA DANÇA			
Par	Nota TQ	Nota MM	Média da VALSA LENTA
18	6,625	8,0	7,3125
21	6,0	7,5	6,75
23	6,0	6,75	6,375
29	8,0	6,0	7,0
32	7,25	6,2	6,725

5.4.1.3 Nota Média da Temporada

No exemplo abaixo simulamos um caso hipotético de uma temporada de um par:

- Campeonato Brasileiro que teve 1 Round
- Circuito Brasileiro - Etapa 1: que teve 1 Round
- Circuito Brasileiro - Etapa 2: que teve 3 Rounds
- Circuito Brasileiro - Etapa 3: não participou, e por isso não entra no cálculo
- Circuito Brasileiro - Etapa 4: que teve 1 Round

REGULAMENTO

Segue a tabela do que poderiam ser os resultados deste par:

Competição	Round	Dança	TQ	MM	Média
CAMPEONATO BRASILEIRO	Final	Valsa Lenta	6,625	8,0	7,1
		Tango	6,0	7,8	6,9
		Quickstep	6,6	8,1	7,4
	Média		6,28	7,97	7,13
CIRCUITO BRASILEIRO Etapa 1	Final	Valsa Lenta	6,7	8,1	7,4
		Tango	6,0	8,1	7,1
		Quickstep	6,4	7,8	7,1
	Média		6,37	8,0	7,2
CIRCUITO BRASILEIRO Etapa 2	Round 1	Valsa Lenta	6,9	8,9	7,9
		Tango	6,6	8,2	7,4
		Quickstep	6,2	8,1	7,2
	Semifinal	Valsa Lenta	6,7	8,0	7,4
		Tango	6,9	8,9	7,9
		Quickstep	6,1	8,2	7,2
	Final	Valsa Lenta	6,0	7,5	6,8
		Tango	6,6	8,1	7,4
		Quickstep	6,1	8,7	7,4
	Média		6,46	8,29	7,4
CIRCUITO BRASILEIRO Etapa 3	Final	Valsa Lenta	6,6	8,9	7,8
		Tango	6,5	8,6	7,6
		Quickstep	6,3	7,7	7,0
	Média		6,47	8,4	7,47
MÉDIA NA TEMPORADA			6,42	8,24	7,36
NOTA FINAL DA TEMPORADA					7,34

6. RANKINGS

6.1 Ranking Nacional

O Sistema de Ranking Nacional consiste nas regras que posicionam os pares com melhor desempenho e maior participação em competições em toda a temporada.

6.1.1 Competições Consideradas

6.1.1.1 São consideradas as competições em pares, organizadas pelo CNDD, Pro Baile Latino América ou WDSF, como: Campeonato Brasileiro, Circuito Brasileiro, Opens, Master Games, Youth Games, competições internacionais etc.

6.1.1.2 Não são consideradas competições solos, formations, times etc.

6.1.2 Sistema de Pontuação

6.1.2.1 As competições organizadas pelo CNDD pontuarão pelo Sistema de Pontuação de Competição.

6.1.3 Pontos de Bônus Pontuação

6.1.3.1 Os Pontos de Bônus são dados aos pares filiados que participam de competições da Pro Baile e WDSF no exterior.

6.1.3.2 As competições Pro Baile e algumas competições WDSF no exterior são realizadas o *Sistema de Pontuação Skating System*, por isso não é possível computar os pontos atingidos pelos pares nessas competições. Para bonificar o par, o CNDD concede pontos de bônus para incentivar seus atletas a participarem de todas as competições possíveis.

6.1.3.3 Em competições internacionais realizadas em território nacional, apoiadas pelo CNDD, com o *Sistema de Pontuação Judging System*, os pares ranqueados pelo CNDD receberão os pontos conquistados na competição, e os pontos de bônus **não serão computados**. Ou seja, uma competição só pode pontuar os pares pelas notas dos árbitros, ou por pontos bônus por participação, nunca por ambos.

6.1.3.4 Em competições internacionais realizadas em território nacional, apoiadas pelo CNDD, com *Sistema de Pontuação Skating System*, os pares ranqueados pelo CNDD receberão os pontos de bônus.

6.1.3.5 Segue a tabela de pontos:

COLOCAÇÃO	COMPETIÇÕES
1º lugar	200
2º lugar	150
3º lugar	100
Demais colocações	50

6.1.3.6 Cada par pode receber até 200 pontos de bônus, por temporada, independentemente da quantidade de competições internacionais que participar.

6.1.4 Pontuação Total no Final da Temporada

6.1.4.1 A Pontuação Total no Final da Temporada é obtida somando-se a pontuação de todas as competições organizadas ou reconhecidas pelo CNDD.

a. Um caso hipotético do resultado final de um par seria:

Competição	Pontos Da Competição
Campeonato Brasileiro (3 rounds)	1353
Circuito Brasileiro - Etapa A (1 round)	443
Circuito Brasileiro - Etapa B (3 rounds)	1412
Circuito Brasileiro - Etapa C (1 round)	Não participou
Circuito Brasileiro - Etapa D (1 round)	428
6º lugar no Open Chile (internacional)	50
3º lugar no Open Bolívia (internacional)	100
[1] Open Minas Show	920
[2] 1º lugar no Youth Games da Colômbia	50
Pontuação atual no Ranking	4756

Nota [1]: Esta competição é internacional, mas usa o sistema de ranking CNDD. Então os pares são pontuados com resultado das notas dos árbitros.

Nota [2]: Como o par do exemplo já ganhou 50 pontos no Open Chile mais 100 no Open Bolívia, pode receber no máximo 50 pontos de bônus pelo 1º lugar no Youth Games, que é o valor restante para atingir o limite de 200 pontos por temporada.

6.2 Ranking do Circuito Brasileiro

O Ranking do Circuito Brasileiro consiste nas regras que posicionam os pares conforme suas participações nas Etapas do Circuito Brasileiro, e tem o objetivo exclusivo de premiar os mais bem colocados ao final de todas as etapas.

6.2.1 Competições Consideradas

6.2.1.1 São consideradas somente as Etapas do Circuito Brasileiro.

6.2.2 Sistema de Pontuação

6.2.2.1 As etapas do Circuito Brasileiro pontuarão pelo Sistema de Pontuação de Competição.

6.2.2.2 ATENÇÃO: Não existem pontos de bônus no Circuito Brasileiro.

6.2.3 Pontuação Total no Final da Temporada

6.2.3.1 A Pontuação Total no Final da Temporada é obtida somando-se a pontuação de todas as etapas do Circuito Brasileiro.

Um caso hipotético do resultado final de um par seria:

Competição	Pontos Da Competição
Circuito Brasileiro - Etapa A (1 round)	443
Circuito Brasileiro - Etapa B (3 rounds)	1412
Circuito Brasileiro - Etapa C (1 round)	Não participou
Circuito Brasileiro - Etapa D (1 round)	428
Pontuação atual no Ranking	2283

6.3 Representantes do Brasil no Exterior

6.3.1 Ordem de Precedência

6.3.1.1 Nas competições internacionais, nas quais o Brasil tem limite de pares para nomear, por Faixa Etária e Modalidade, e conseqüentemente representar o país, a ordem de precedência segue a tabela abaixo:

PRECEDÊNCIA	PAR
1	1º colocado do Campeonato Brasileiro
2	1º colocado do Ranking Nacional
3	1º colocado do Circuito Brasileiro
4	2º colocado do Campeonato Brasileiro
5	2º colocado do Ranking Nacional
6	2º colocado do Circuito Brasileiro
7	3º colocado do Campeonato Brasileiro
8	3º colocado do Ranking Nacional
9	3º colocado do Circuito Brasileiro
..	etc.

7. SISTEMA DE GRADUAÇÃO DE CLASSES

O Sistema de Graduação de Classes tem como intuito posicionar cada par na Classe mais adequada à sua qualidade técnica, promovendo assim motivação em competir de forma justa pela equidade junto aos seus concorrentes.

7.1 Considerações para Graduação de Classes

7.1.1 Competições Consideradas

7.1.1.1 São consideradas as competições de Classes, em pares, organizadas ou reconhecidas pelo CNDD, que utilizem o Sistema de Pontuação deste regulamento, como Campeonato Brasileiro e Circuito Brasileiro.

7.1.1.2 São consideradas as competições de Classes, em pares, do Campeonato Brasileiro e Circuito Brasileiro.

7.1.2 Pontuação Média Final da Temporada

7.1.2.1 As competições pontuarão pelo Sistema de Pontuação de Graduação de Classes.

7.1.2.2 A Pontuação Média Final da Temporada será obtida pela média aritmética simples da Pontuação Média de Competição de todas as competições que o par participou.

Assim, podemos exemplificar um par hipotético conforme segue:

COMPETIÇÃO	PONTOS DE MÉDIA
Campeonato Brasileiro	7,8
Circuito Brasileiro - Etapa A	7,3
Circuito Brasileiro - Etapa B	7,1
Circuito Brasileiro - Etapa C	Não participou
Circuito Brasileiro - Etapa D	7,6
Média Total da Temporada - sem contabilizar Etapa C	7,5

7.2 Graduação de Classes

7.2.1 Considerações de Critérios de Graduação

7.2.1.1 Cada Classe possui critérios distintos de Graduação, com o objetivo de enquadrar os pares de forma equalizada, mantendo um nível justo nas competições, e promovendo uma evolução harmoniosa e coerente dos competidores.

7.2.2 Graduação no Newcomer

- 7.2.2.1 A Newcomer é uma competição de experimentação, na qual os pares têm sua primeira vivência em competições. Essa competição não tem graduação, mas passará a servir de triagem para estabelecer em que classe os pares disputarão nas próximas competições.
- 7.2.2.2 Os atletas podem participar de tantas competições Newcomer quantas houver num mesmo evento (ex.: Tropical Dance de Brasília, Dance Minas Show etc.). Porém não poderá participar de outras competições Newcomer em eventos futuros, devendo competir na Classe F ou Classe E, conforme a triagem.
- 7.2.2.3 Caso um dos parceiros de um par, em algum evento passado, já tenha participado de uma competição Newcomer, o par deverá competir na classe daquele parceiro que já passou pela experiência do Newcomer, ou seja, Classe F ou Classe E.

7.2.3 Graduação das Classes F / E / D / C / BA

- 7.2.3.1 O enquadramento de Classes será considerado pela Nota Média de todas as Danças conforme a Classe, seguindo a tabela abaixo:

NOTA	ENQUADRAMENTO
0,0 a 1,99	Classe F
2,0 a 2,99	Classe E
3,0 a 3,99	Classe D
4,0 a 5,99	Classe C
6,0 a 7,99	Classe B
8,0 a 10,0	Classe A

7.2.3.2 Ao final da temporada corrente, cada par será enquadrado na próxima temporada, conforme a Nota Média no Final da Temporada, segundo a tabela abaixo:

NOTA	ENQUADRAMENTO
0,0 a 1,99	Pode permanecer na Classe F ou pode subir para Classe E
2,0 a 2,99	Deverá subir para Classe E
3,0 a 3,99	Deverá subir para Classe D
4,0 a 5,99	Deverá subir para Classe C
6,0 a 7,99	Deverá subir para Classe BA
8,0 a 10,0	Deverá subir para Classe A

7.3 Divisão e Agrupamento de Classes

7.3.1 Divisão das Classes C, B e A

7.3.1.1 As Classes C, B e A podem ser agrupadas, conforme quórum, para manter as classes atrativas e competitivas.

7.3.1.2 As Classes C, B e A podem ser divididas, conforme quórum, para manter as classes atrativas e competitivas.

7.3.2 Ingresso Inicial a Partir da Classe D

7.3.2.1 O par que quiser iniciar na Classe D ou acima, deverá se submeter à Avaliação de Nivelamento de Classe, aplicado por um Comitê Técnico.

7.3.2.2 O Comitê Técnico será formado por 3 (três) técnicos e 2 (dois) árbitros certificados pela Diretoria Técnica do CNDD.

7.3.2.3 O Comitê Técnico sorteará 2 danças da classe desejada, para o par apresentar suas coreografias.

- 7.3.2.4 O par deve estar ciente de que poderá ser enquadrado em nível diferente, tanto superior quanto inferior à desejada.
- 7.3.2.5 O par pode optar por passar pela avaliação em data e local disponibilizados pela Diretoria Técnica do CNDD.
- 7.3.2.6 O par pode optar por passar pela avaliação antes do início de uma competição onde vai participar. Neste caso, corre o risco, se for enquadrado em classe inferior à desejada, de precisar adaptar suas coreografias excluindo as figuras não permitidas no Syllabus daquela classe.
- 7.3.2.7 Para solicitar a Avaliação de Nivelamento de Classes, o par deve enviar e-mail informando:
- Nomes
 - Datas de Nascimento
 - Endereços
 - Telefones
 - E-mails
 - Classe desejada para Standard
 - Classe desejada para Latinas
 - Comprovante de Pagamento da Taxa (a ser estipulada)
- 7.3.2.8 Pares que, comprovadamente, já competem em âmbito internacional, podem se inscrever nas competições diretamente nas classes em que competem no exterior.

8. FORMATOS DE COMPETIÇÕES

O CNDD chancela dois tipos de competições que seguem as regras regidas neste documento:

- Competições Anuais de Classes: consiste nas competições de Classes realizadas todos os anos, ao longo da temporada: o Campeonato Brasileiro e o Circuito Brasileiro;

O CNDD apoia os seguintes tipos de competições que seguem as regras regidas neste documento ou regras do próprio organizador:

- Competições Ocasionais: são competições escolhidas pelos organizadores para oferecer em seus eventos, como Pro/Am, Open, Grupo Coreográfico, Same Gender, Solos Latinos e Standard etc.

8.1 Competições Anuais de Classes

8.1.1 Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro é uma competição realizada uma vez por ano e determina os pares que tem precedência para representar o Brasil em campeonatos internacionais.

8.1.1.1 Formação de pares: Os pares são compostos conforme a tabela abaixo:

FAIXA ETÁRIA	FORMAÇÃO DE PARES
Juvenil I Juvenil II Júnior I Júnior II	Os pares são compostos por - uma dama e um cavalheiro ou - por duas damas Não são permitidos pares de dois cavalheiros
Youth Adulto Sênior I Sênior II Sênior III Sênior IV	Os pares são compostos por - uma dama e um cavalheiro Não são permitidos pares de duas damas ou dois cavalheiros

OBS.: A possibilidade de pares de duas damas nas faixas etárias Juvenil e Júnior é devida à falta de cavalheiros. Nas demais faixas etárias, pares de mesmo gênero devem competir na categoria Same Gender.

8.1.1.2 É vedada a troca de parceiros após a inscrição.

8.1.1.3 Filiação: cavalheiro e dama devem ser filiados ao CNDD.

8.1.1.4 Divisão por faixa etária: segue a divisão padrão conforme sessão Divisão de Faixa Etária.

8.1.1.5 Tabela de Divisão de Classes, Syllabus e Danças por Modalidade:

CLASSE	SYLLABUS	STANDARD	LATINAS
F	Fechado *	Valsa Lenta Tango Quickstep	Samba Chá-Chá-Chá Rumba
E	Fechado *	Valsa Lenta Tango Valsa Vienense Quickstep	Samba Chá-Chá-Chá Rumba Jive
D	Fechado *	Valsa Lenta Tango Valsa Vienense Slow Foxtrot Quickstep	Samba Chá-Chá-Chá Rumba Paso Doble Jive
C / B / A	Aberto	Valsa Lenta Tango Valsa Vienense Slow Foxtrot Quickstep	Samba Chá-Chá-Chá Rumba Paso Doble Jive

* Restrição de figuras (Syllabus), ver sessão SYLLABUS

8.1.1.6 Os pares serão avaliados apenas a partir do momento em que passarem a dançar na postura típica da dança e do respectivo nível.

8.1.2 Circuito Brasileiro

O Circuito Brasileiro é um conjunto de competições realizadas em etapas ao longo da temporada, podendo variar em número a cada ano, conforme disponibilidade dos organizadores.

- 8.1.2.1 No final da temporada, o par que acumular mais pontos é aclamado Campeão do Circuito Brasileiro.
- 8.1.2.2 Os pares ranqueados nesta competição têm o terceiro nível de precedência para representar o Brasil nas competições internacionais.
- 8.1.2.3 Segue exatamente as mesmas regras que o Campeonato Brasileiro.

8.2 Competições Ocasionais

8.2.1 Newcomer

Newcomer é uma competição para os atletas que estão iniciando suas participações em campeonatos de Dança Esportiva. A estreia se dará uma única vez, independentemente da opção do par de dançar apenas na Modalidade Standard, Latina, ou nas duas.

- 8.2.1.1 A partir da segunda participação em campeonatos, é obrigatória a inscrição do par na classe F ou classe E.
- 8.2.1.2 Esta regra é retroativa: Todos os pares que já competiram alguma vez em uma competição chancelada pelo CNDD, terão que competir na Classe F ou Classe E na próxima competição em que participarem.
- 8.2.1.3 Formação de pares: segue a tabela padrão conforme sessão 8.1.1.1 Formação de Pares.
- 8.2.1.4 Filiação: NÃO há necessidade de os atletas serem filiados ao CNDD.
- 8.2.1.5 Divisão por faixa etária: segue a divisão padrão conforme sessão 3.1.1 Divisão de Faixa Etária.
- 8.2.1.6 Divisão por grupos: segue a tabela padrão conforme sessão 3.1.1.5 Grupos.
- 8.2.1.7 Divisão por Classes: não há divisão por Classes.

Quadro de Classes, Syllabus, Modalidades e Danças

CLASSE	SYLLABUS	STANDARD	LATINAS
Não aplicável	Fechado Equivalente à Classe F	Valsa Lenta Tango	Chá-Chá-Chá Rumba

* Restrição de figuras (Syllabus), ver sessão SYLLABUS.

8.2.2 Open Standard e Latin

O Open é uma competição que reúne todos os pares de atletas de diferentes níveis e faixas etárias, sem restrição de Syllabus, podendo disputar qualquer conjunto de danças e modalidades. Por ex.: pode-se haver Open de 2 Danças Latinas; Open das 5 Danças Standard; Open das 10 Danças, etc.

- 8.2.2.1 Formação de pares: os pares são compostos por uma dama e um cavalheiro, não são permitidos pares de duas damas ou dois cavalheiros. É vedada a troca de parceiros após a inscrição.
- 8.2.2.2 Filiação: o par deve ser filiado ao CNDD.
- 8.2.2.3 Divisão por faixa etária: não há.

8.2.3 Pro/Am

É uma competição disputada por pares formados por professores e alunos, na qual somente os alunos são avaliados. Esta competição tem o objetivo de promover a participação de estudantes de dança que ainda estão sem par ou não tem interesse em seguir carreira esportiva.

- 8.2.3.1 Formação de pares: aluno(a) com professor(a).
- 8.2.3.2 Filiação: NÃO há necessidade nem do(a) aluno(a) e nem do(a) professor(a) ser filiado ao CNDD.
- 8.2.3.3 Demais regras são definidas pela organização do evento.

8.2.4 Open Same Gender

O Open Same Gender é uma competição que reúne pares de atletas do mesmo gênero, sem considerar o respectivo nível e faixa etária.

8.2.4.1 Formação de pares: são compostos somente por atletas do mesmo gênero: duas damas ou dois cavalheiros.

8.2.4.2 Filiação: NÃO há necessidade de os atletas serem filiados ao CNDD.

8.2.4.3 Divisão por gênero: Masculino e Feminino. Caso o número de pares em cada gênero for inferior a três, os grupos dançarão juntos na mesma bateria, com classificação separada.

8.2.4.4 Divisão por Classes: não há divisão de Classes.

8.2.4.5 Divisão por modalidades: Standard e Latin.

8.2.4.6 Divisão por faixa etária: só podem participar pares da faixa Youth para cima. Ver sessão Divisão por Faixa Etária.

8.2.4.7 Quadro de Gênero, Syllabus, Modalidades e Danças:

GÊNERO	SYLLABUS	STANDARD	LATINAS
Feminino Masculino	Aberto	Valsa Lenta Tango Quickstep	Samba Rumba Jive

Atenção!

8.2.4.8 Os pares têm três opções de vestimenta:

- a) Modelos de vestimentas iguais com cores iguais;
- b) Modelos de vestimentas iguais com cores diferentes;
- c) Modelos diferentes com cores iguais.

8.2.4.9 A vestimenta deve sempre seguir as características do gênero: em um par de dois homens, os dois devem seguir as normas para vestimenta masculina. Em um par de duas mulheres, as duas devem seguir as normas para vestimenta feminina.

8.2.5 Grupos Coreográficos

Esta modalidade é uma especialidade da Dança Esportiva enquadrada como “Artística”, segundo o regulamento da WDSF. Nesta modalidade os grupos dançam seguindo os aspectos gerais das danças latinas. Os elementos e estilos técnicos da dança, da música, do figurino e acessórios são inseparáveis e vinculados à expressão e à execução de uma coreografia.

- 8.2.5.1 A competição é por grupos, com coreografias com pelo menos três dos ritmos latinos da Dança Esportiva: Rumba, Chá Chá Chá, Samba, Jive e Paso Doble.
- 8.2.5.2 Cada equipe não pode apresentar mais de uma vez a mesma coreografia e/ ou utilizar a mesma música ou parte dela na mesma competição em quaisquer que sejam as categorias.
- 8.2.5.3 Os integrantes do grupo não precisam ser filiados ao CNDD.

a) Formação dos grupos:

- 8.2.5.3 Formação dos grupos: Os grupos são compostos por damas, cavalheiros ou misto – damas e cavalheiros.
- 8.2.5.4 Os integrantes devem compor a faixa etária de sua categoria.
- 8.2.5.5 Uma equipe não poderá inscrever dois grupos da mesma faixa etária. Esta regra visa garantir as premiações, não podendo uma equipe concorrer com si mesmo.

NOTA: A equipe poderá inscrever mais de um grupo desde que não concorra entre si.

- 8.2.5.6 É vedada a troca de integrantes após a inscrição.
- 8.2.5.7 A equipe poderá inscrever até dois integrantes sobressalentes, para se resgatar em caso de lesão de um(a) integrante, por exemplo.
- 8.2.5.8 Um integrante não pode competir em mais de uma categoria na Competição Grupo Coreográfica Danças Latinas.

b) Divisão por Faixa Etária

8.2.5.9 A competição é dividida em três agrupamentos de faixas etárias:

DIVISÃO	DESCRIÇÃO
Júnior I Júnior II	12 a 15 anos completos em 2023
Youth Adulto Sênior I	16 a 44 anos completos em 2023
Sênior II Sênior III Sênior IV	45 anos ou acima completos em 2023

8.2.5.10 A faixa etária de cada integrante é automaticamente definida pelo ano de nascimento de todos os atletas na ficha de inscrição.

8.2.5.11 O grupo pode possuir até 25% dos seus integrantes fora da sua faixa etária – logo abaixo ou logo acima.

Ex.: Um grupo de dez integrantes inscrito na categoria Youth – Adulto – Sênior I, pode ter dentre as dez, uma integrante do Júnior II e uma integrante do Sênior II.

c) Divisão por número de integrantes

8.2.5.12 A divisão por número de integrantes segue a tabela abaixo:

CATEGORIAS	NÚMERO DE INTEGRANTES
Grupo Pequeno	3 a 7
Grupo de Baile	8 a 20
Grupo Grande	21 e acima

d) Divisão por níveis

8.2.5.13 Não há divisão por níveis. A competição é aberta para qualquer integrante das classes F, E, D, C, B e A que queira participar.

e) Figuras

8.2.5.14 Não são permitidos passos aéreos (portés ou lifts) e acrobacias em nenhuma modalidade, exceto nos 15 segundos finais da coreografia, vide regra.

8.2.5.15 Grupos executando um ou mais “lifts” na sua coreografia, fora do tempo determinado, podem ser desclassificados.

NOTA I: Um passo aéreo (porté ou lift) é qualquer movimento durante o qual um dos bailarinos tem AMBOS os pés fora do chão ao mesmo tempo, com a assistência ou apoio do parceiro.

NOTA II: Um movimento acrobático é definido como um movimento em que o corpo gira no plano sagital ou frontal (por exemplo, saltos mortais, roda).

f) Músicas

8.2.5.16 As equipes devem apresentar sua coreografia com sua própria música, que deve ser enviada para o e-mail do evento em formato mp3 até o prazo das inscrições.

8.2.5.17 Após o prazo das inscrições, não serão aceitos arquivos de músicas ou troca das mesmas.

8.2.5.18 A coreografia e música devem ser exatamente as mesmas em todas as fases de competição.

8.2.5.19 Cada arquivo de música deve ser nomeado com o nome da Competição (Grupo Coreográfico Danças Latinas – GCDL), seguido pelo nome da equipe, pela Categoria de faixa etária e finalmente pela Categoria de número de integrantes.

Ex.: GCDL Equipe DanceSport Adulto Grupo Pequeno.

8.2.5.20 Cada equipe se responsabiliza pela qualidade de áudio do arquivo da música enviada.

- 8.2.5.21 A equipe deve preencher no formulário de inscrição, o(s) nome(s) da(s) música(s) e do(s) compositor(es) e/ou cantor(es) para que a organização possa efetuar o pagamento referente aos direitos autorais junto ao ECAD. NOTA: Arquivos não enviados até o prazo das inscrições ou fora do padrão não serão aceitos e invalidam a inscrição da equipe.
- 8.2.5.22 Se a faixa de música, enviada pela equipe para a organização, tiver uma duração maior que a prevista para aquela categoria, o DJ interromperá a música ao final do tempo de tolerância máxima fixado para a mesma.
- 8.2.5.23 Em caso de falha técnica na execução da música, cabe ao Chairperson decidir pela repetição, ou não, da coreografia por parte do grupo prejudicado.

g) Duração da música:

CATEGORIAS	DURAÇÃO DA MÚSICA
Grupo Pequeno	2min10seg a 2min30seg
Grupo de Baile	2min45seg a 3min15seg
Grupo Grande	3min a 4min

- 8.2.5.24 Cada grupo dispõe de 15 segundos para entrar na pista antes de iniciar sua apresentação e 15 segundos para sair da pista após a apresentação. O Chairperson poderá desqualificar qualquer grupo que supere esse limite de tempo.

h) Indumentária:

- 8.2.5.25 Deve seguir as mesmas das regras gerais no início deste regulamento, vide regra 3.4. Sendo que todos os integrantes devem estar com modelo (estilo) e cor de figurino e acessórios combinando, mantendo as características de cada gênero – masculino e feminino.
- 8.2.5.26 Os figurinos masculino e feminino podem ser distintos entre si, desde que os integrantes masculinos estejam com o mesmo modelo entre si, e as integrantes femininas devem estar com o mesmo modelo entre si.

i) Construção Coreográfica

- 8.2.5.27 A coreografia deve ser composta por pelo menos três dos ritmos latinos da Dança Esportiva:
Rumba, Chá-Chá-Chá, Samba Internacional, Jive e Paso Doble.
- 8.2.5.28 Com o fim de criar coreografia com uma possível construção de figuras geométricas, os diferentes módulos podem realizar a mesma rotina, porém em direções diferentes, ou cada módulo pode realizar diferentes rotinas ao mesmo tempo.
- 8.2.5.29 Os diferentes módulos podem reagrupar-se durante a execução da coreografia.
- 8.2.5.30 Durante a coreografia pode-se realizar figuras estáticas, entretanto estas não devem ser parte predominante dela.
- 8.2.5.31 As equipes podem usar de forma completamente livre variações da música e dos passos durante os últimos 15 segundos da apresentação, incluindo passos aéreos, e o contato entre os membros do grupo.
- 8.2.5.32 Não é permitido o uso de acessórios (ex.: cadeiras, mesas etc.) ou símbolos com referências religiosas, políticas ou ofensivas para a moral pública.
- 8.2.5.33 Durante a performance nenhum atleta pode lançar ou deixar no solo, mesmo que temporariamente, objetos ou acessórios, mesmo que façam parte do figurino.
- 8.2.5.34 A equipe deve apresentar a mesma coreografia e música nas fases eliminatórias e final.
- 8.2.5.35 Pessoas que não sejam membros da equipe não poderão entrar na área de competição e não poderão ser colocados elementos cênicos na pista.
- 8.2.5.36 Ao finalizar a apresentação, a equipe deve sair da pista deixando-a completamente limpa.

j) Andamento da Competição

- 8.2.5.37 Para que a competição se realize utilizando a própria música dos grupos ou equipes, e ao menos que isso não cause atraso no Evento, as eliminatórias se realizarão de acordo com a tabela abaixo:

NÚMERO DE GRUPOS	TEMPO DE SINCRONIZAÇÃO
Até 12 inscritos	Final Direta
13 a 25 inscritos	Semifinal e Final
26 inscritos ou acima	Quartas de Final, Semi final e Final

8.2.5.38 A ordem de apresentação dos grupos será por sorteio em todas as fases.

8.2.5.39 Entre cada fase eliminatória e a final, serão previstos intervalos para descanso das atletas e para a troca de figurinos – caso a equipe deseje fazer essa troca entre uma fase e outra – e se autorizado pelo Chairperson.

8.2.5.40 Solicita-se que os atletas do Campeonato de Grupo Coreográfico Danças Latinas participem do desfile de abertura, no início do evento, representando sua delegação (academia/escola) trajados com vestimenta da competição ou uniforme da equipe.

8.2.5.41 Recomenda-se chegar com uma hora de antecedência ao local da competição.

8.2.5.42 Os grupos devem estar atentos à programação. Não serão tolerados atrasos de uma ou mais atletas na entrada das coreografias.

k) Escrutínio e Arbitragem

8.2.5.43 No Campeonato de Grupo Coreográfico Danças Latinas um julgamento absoluto se expressa através de um parâmetro técnico e um artístico, seguindo os critérios de arbitragem da WDSF:

- MM - Movement to Music
- TQ - Technical Quality
- CP - Choreography and Presentation
- GS - Group Skills

k) Desclassificação

- 8.2.5.44 O grupo que não cumprir com as regras da competição pode ser desclassificado pelo Chairperson ou pelos juízes, quando a maioria destes coloca em última posição naquela fase de competição onde se detectou tal infração.
- 8.2.5.45 A equipe ou grupo de competição pode ser desclassificado caso a duração da música seja menor ou maior que a permitida para aquela categoria.
- 8.2.5.46 A equipe ou grupo de competição pode ser desclassificado caso a música utilizada não corresponda ao gênero em que o grupo tenha se inscrito. Um grupo que dance Latin não pode utilizar uma música que não se ajuste aos ritmos entendidos como latinos.
- 8.2.5.47 O Chairperson redigirá um informe detalhado da infração que se juntará ao informe do Diretor de Arbitragem. Esta desclassificação se sobrepõe às pontuações dos árbitros.
- 8.2.5.48 Para efeito de classificação e premiação, nos Grupos Coreográficos Danças Latinas, não serão consideradas distinções entre amadoras e profissionais na Competição.

9. SOLOS LATINOS

Nesta competição os atletas dançarão individualmente, três danças da modalidade Latinos, descritas abaixo, divididos em gênero Masculino e Feminino.

- 9.1.1.1 Livre para brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.
- 9.1.1.2 Filiação: NÃO há necessidade de os atletas serem filiados ao CNDD.
- 9.1.1.3 Quadro de Classes, Syllabus, Modalidades e Danças:

CLASSE	SYLLABUS	LATINAS
Juvenil Júnior	Aberto	Samba Chá-Chá-Chá Rumba
Youth Adulto Sênior	Aberto	Samba Chá-Chá-Chá Rumba

- 9.1.1.4 Esta competição não conta pontos para subida de classe e ranking.
- 9.1.1.5 Caso o número de Atletas em cada classe for inferior a três, os grupos dançarão juntos, com classificação/premiação separada, de acordo com a faixa etária.

10. SOLOS STANDARD

Nesta competição os atletas dançarão individualmente, três danças da modalidade Standard, descritas abaixo, divididos em gênero Masculino e Feminino.

- 10.1.1.1 Livre para brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil.
- 10.1.1.2 Filiação: NÃO há necessidade de os atletas serem filiados ao CNDD.
- 10.1.1.3 Quadro de Classes, Syllabus, Modalidades e Danças:

CLASSE	SYLLABUS	STANDARD
Juvenil Júnior	Aberto	Valsa Lenta Tango Quickstep
Youth Adulto Sênior	Aberto	Valsa Lenta Tango Quickstep

- 10.1.1.4 Esta competição não conta pontos para subida de classe e ranking.
- 10.1.1.5 O(A) atleta deve manter a postura típica da dança (posição dos braços), até o final da música.
- 10.1.1.6 O(A) atleta será avaliado apenas a partir do momento em que passar a dançar na postura típica da dança.
- 10.1.1.7 O(A) atleta poderá dançar como condutor ou conduzido, independente do seu gênero pessoal.
- 10.1.1.8 Caso o número de Atletas em cada classe for inferior a três, os grupos dançarão juntos, com classificação/premiação separada, de acordo com a faixa etária.

11. SYLLABUS

11.1 Restrições de Figuras

11.1.1 Restrição de figuras para classes A, B e C

- 11.1.1.1 Na introdução, são permitidas figuras abertas.
- 11.1.1.2 Na Modalidade Standard, após a introdução, não são permitidas figuras abertas (dissolução da postura fechada típica), sob risco de desclassificação.

11.1.2 Restrição de figuras classes F, E e D

- 11.1.2.1 Na introdução, são permitidas figuras não constantes do Syllabus.
- 11.1.2.2 Após a introdução, os pares podem executar APENAS as figuras constantes da lista determinada para sua classe de nível, sob risco de desclassificação.
- 11.1.2.3 As listas dos Syllabus são listas máximas, das quais o par poderá executar todas as figuras, mas poderá também optar por executar apenas uma parte das figuras, ou uma só. Não poderá, no entanto, executar figuras não constantes da lista determinada para sua classe de nível, sob pena de ser classificado em último lugar.

11.1.3 Definição do Syllabus do CNDD

- 11.1.3.1 De acordo com a Reunião de Regulamento, realizada em 19/02/2017, a partir do ano de 2017, a lista de Syllabus dos Campeonatos de Dança Esportiva no Brasil, será regida apenas pelos Livros da World DanceSport Federation (WDSF), para uma adequação aos modelos internacionais atuais.
- 11.1.3.2 Treinadores, professores e atletas devem atentar-se para os nomes das figuras em cada classe, sua execução de acordo com os livros e adequar as coreografias de competição.

Nota: Para facilitar o uso em estudos e treinos, nas tabelas com o Syllabus de cada dança, além das figuras permitidas, também serão informados andamentos e duração.

11.2 VALSA LENTA

Andamento: 28 - 30 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Closed Change on RF - Closed Change on LF - Natural Turn - Reverse Turn - Progressive Chasse to R - Whisk - Back Whisk - Outside Change - Basic Weave - Chasse from PP - Backward Locks - Open Natural Turn 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hesitation Change - Natural Spin Turn - Double Reverse Spin - Telemark - Telemark to PP - Weave from PP - Impetus - Impetus to PP - Drag Hesitation - Outside Spin - Natural Turning Lock - Reverse Turning Lock 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Wing - Wing from PP - Cross Hesitation from PP - Reverse Pivot - Fallaway Natural Turn - Running Weave from PP - Running Spin Turn - Overturned Running Spin Turn - Running Cross Chasse - Fallaway Reverse and Slip Pivot - Left Whisk - Contra Check - Hover Corte

11.3 TANGO

Andamento: 31 - 33 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Tap - Alternative Entries to PP - Progressive Side Step - Brush Tap - Progressive Link - Closed Promenade - Open Promenade - Back Corte - Basic Reverse Turn - Open Reverse Turn - Rock on LF - Rock on RF - Natural Rock Turn - Natural Twist Turn from PP - Natural Turn from PP 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promenade Link turned to R - Promenade Link turned to L - Back Open Promenade - Fallaway Promenade - Whisk - Back Whisk - Progressive Side Step Reverse Turn - Four Step - Fallaway Four Step - Outside Swivel - method 1 - Outside Swivel - method 2 - Outside Swivel - method 3 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Four Step Change - Five Step - Mini Five Step - Quick Reverse Turn - Fallaway Reverse and Slip Pivot - Telemark to PP - Open Natural Turn - Outside Spin - Natural twist Turn - Chase - Chase Alternative Endings - Oversway - Drop Oversway - Oversway alternative endings - Contra Check - Reverse Pivot

11.4 VALSA VIENENSE

Andamento: 58 - 60 bpm 1'00 e 1'30

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
- Não existe Valsa Vienense nesta classe	<ul style="list-style-type: none"> - Natural Turn - Reverse Turn - RF Forward Change Step (Natural to Reverse) - LF Forward Change Step (Reverse to Natural) - LF Backward Change Step (Natural to Reverse) - RF Backward Change Step (Reverse to Natural) - Chasse Change Step - Continuous Spin - Reverse Pivots - Hesitation Change - Drag Hesitation - Natural Spin Turn - Telemark - Natural Spin Turn Rev. Pivot - Checked Natural Turn - Natural Back Check - Checked Reverse Turn - Reverse Back Check 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contra Check - Left Whisk - Running Weave - Natural Fleckerl - Reverse Fleckerl - Check from Rev. to Nat. Fleckerl - Overturned Natural Spin Turn - Throwaway Oversway 1 - Throwaway Oversway 2 - Hover Reverse Turn - Running Feather - Running Feather Opened to PP - Double Rev. Spin Overspin - Reverse Impetus Into R Lunge - Rudolph Fallaway - Ronde Twist Turn - Double Leg Ronde - Swivel Into Promenade Pivot - Swivel Into Promenade Link

11.5 SLOW FOXTROT

Andamento: 28 - 30 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE D	CLASSE D
- Não existe Slow Foxtrot nesta classe	<ul style="list-style-type: none"> - Feather Step - Three Step - Feather Finish - Feather Ending - Hover Feather - Natural Turn - Reverse Turn - Basic Weave - Natural Weave - Change of Direction - Heel Pull Finish - Whisk - Back Whisk 	<ul style="list-style-type: none"> - Hover Cross - Top Spin - Outside Swivel - Outside Spin - Reverse Wave - Natural Twist Turn - Natural Twist Turn with Natural Weave - Natural Twist Turn with Impetus and Feather Finish - Natural Twist turn with Impetus to PP - Natural Zig Zag from PP - Curved Three Step
CLASSE E		
- Não existe Slow Foxtrot nesta classe	<ul style="list-style-type: none"> - Open Natural Turn - Double Reverse Spin - Telemark - Telemark to PP - Hover Telemark - Hover Telemark to PP - Natural Telemark - Natural Hover Telemark - Impetus - Impetus to PP - Weave from PP 	<ul style="list-style-type: none"> - Curved Feather - Curved Feather from PP - Back Feather - Fallaway Reverse and Slip Pivot - Bounce Fallaway with Weave Ending - Running Weave from PP - Open Reverse Turn - Extended Reverse Wave - Reverse Pivot

11.6 QUICKSTEP

Andamento: 50 - 52 bpm 1'00 e 1'30

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Basic Movement- Quarter turn and Progressive chasse - Natural Turn - Reverse Turn - Progressive Chasse to R - Progressive Chasse to L - Cross Chasse - Quarter Turn to R - Quarter Turn to L - Outside Change - Natural Pivot - Running Finish - Backward Lock - Forward Lock - Open Natural Turn 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Natural Spin Turn - Hesitation Change - Double Reverse Spin - Impetus - Impetus to PP - Telemark - Telemark to PP - Whisk - Back Whisk - Open Reverse Turn - Tipple Chasse to R- at the corner - Tipple Chasse to R- along LOD - Tipple Chasse to L - Four Quick Run - Zig Zag - V6 - Outside Spin 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reverse Pivot - Natural Turning Lock - Drag Hesitation - Cross Swivel - Fishtail - Running Natural Turn - Running Cross Chasse - Six Quick Run - Tippy to R - Tippy to L - Rumba Cross - Hover Corte

11.7 CHÁ-CHÁ-CHÁ

Andamento: 30 - 32 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Time Step - Close Basic Movement - Open Basic Movement - New York to Right - New York to Left - Hand to Hand to Right - Hand to Hand to Left - Spot Turn to Right - Spot Turn to Left - Underarm Turn Turning Right - Underarm Turn Turning Left - Three Cha Cha Chas to Right - Three Cha Cha Chas to Left - Shoulder to Shoulder - Aida - Fan - Open Hip Twist - Open Hip Twist to Chasse - Close Hip twist - Close Hip Twist to Chasse - Hockey Stick - Hockey Stick to Chasse 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alemana - Alemana from Open Opposing Position - Natural Top - Cross Basic - Cross Basic with Turn - Cross basic to Open Opposing Position - Methods of Changing Feet (1, 2, 3) - Split Cuban Break to Right - Split Cuban Break to Left - Cuban Breaks to R - Cuban Breaks to L - Cuban Break Amalgamations 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Close Hip Twist Spiral - Open Hip Twist Spiral - Turkish Towel - Sweetheart - Follow my Leader - Syncopated Open Hip Twist - Curl - Rope Spinning - Overturned Lock Ending - Continuous Overturned Lock - Swivel from Overturned Lock - Swivel Hip twist - Swivels - Walks and Whisks - Advanced Methods of Changing Feet (4,5)

11.8 SAMBA

Andamento: 50 - 52 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Natural Basic Movement - Reverse Basic Movement - Progressive Basic Movement - Side Basic Movement to L - Side Basic Movement To R - Outside Basic - Samba Whisk to L - Samba Whisk to R - Stationary Samba Walks - Promenade Samba Walks - Side Samba Walk - Reverse Turn - Promenade to Counter Promenade Botafogos - Side Samba Chasse - Travelling Botafogo Forward - Travelling Botafogo Backward to PP - Criss Cross Botafogo - Criss Cross Volta to R - Criss Cross Volta to L - Underarm Turning Right - Underarm Turning Left 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maypole Lady Turning R - Maypole Lady Turning L - Cruzados Walks - Cruzados Locks - Dropped Volta - Circular Volta Turning R - Circular Volta Turning L - Same Foot Botafogo - Samba Locks Lady on L Side - Samba Locks Lady on R Side - Methods of Changing Feet (1,2,3) 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Natural Roll - Reverse Roll - Close Rocks - Open Rocks - Backward Rocks - Plait - Corta Jaca - Same Position Corta Jaca - Double Spiral Turn for Lady - Promenade to Counter Promenade Runs - Drag - Rolling Off the Arm - Carioca Runs - Argentine Crosses

11.9 RUMBA

Andamento: 25 - 27 bpm 1'30 a 2'00

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
<ul style="list-style-type: none"> - Close Basic Movement - Open Basic Movement - New York to Right - New York to Left - Hand to Hand to Right - Hand to Hand to Left - Spot Turn to Right - Spot Turn to Left - Underarm Turn Turning Right - Underarm Turn Turning Left - Side Walks and Cucarachas - Fan - Open Hip Twist - Open Hip Twist Finished to Side - Hockey Stick - Hockey Stick Finished to Side - Opening Out - Shoulder to Shoulder 	<p>Todos da Classe F mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alternative Basic Movement - Close Hip Twist - Close Hip Twist Finished to Side - Alemana - Alemana Finished to Side - Progressive Forward Walks - Progressive Forward Walks to Fan - Aida - Continuous Hip Twist - Cuban Rocks - Fencing to Spin 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuous Circular Hip Twist - Syncopated Open Hip Twist - Natural Top - Reverse Top - Curl - Curl Finished to Side - Spiral - Spiral Finished to Side - Spiral to Fan - Three Alemanas - Sliding Doors - Advanced Sliding Doors - Three Threes - Three Threes to Fan - Rope Spinning - Swivels - Overturned Basic

11.10 PASO DOBLE

Andamento: 60 - 62 bpm Ver regras no item 3.Música

CLASSE F	CLASSE D	CLASSE D
- Não existe Paso Doble nesta classe	- Basic Movement - Sur Place - Chasses to R - Drag - Chasses to L - Attack - Huit - Separation	- Fallaway Reverse - Fallaway Whisk - Spanish Lines - La Passe - Syncopated Separation - Flamenco Taps - Twists - Chasse Cape
CLASSE E	- Natural Twist Turn	- Travelling Spins from PP
- Não existe Paso Doble nesta classe	- Promenade - Closed Promenade - Promenade Link - Sixteen - Promenade to Counter Promenade - Grand Circle - Banderillas	- Travelling Spins from CPP - Syncopated Coup de Pique - Separation with Lady's Caping Walks - Farol - Fregolina - Methods of Changing Feet (1,2,3,4,5)

11.11 JIVE

Andamento: 42 - 44 bpm Duração: 1'00 e 1'30

CLASSE F	CLASSE E	CLASSE D
- Não existe Jive nesta classe	<ul style="list-style-type: none"> - Basic in Place - Basic in Fallaway - Change of Place from R to L - Change of Place from L to R - American spin - Change of Place Behind the Back - Link - Whip - Promenade Walks – Slow - Promenade Walks – Quick - Fallaway Throwaway - Change of Place from R to L with Double Spin - Overturned Change of Place from L to R - Double Cross Whip - Throwaway Whip - Reverse Whip - Curly Whip - Overturned Fallaway Throwaway - Stop and Go - Hip Bump - Windmill - Mooch 	<p>Todos da Classe E mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Spanish Arms - Chicken Walks - Rolling off the Arm - Simple Spin - Rock to Simple Spin - Flicks into Break - Toe Heel Swivels - Sugar Push - Miami Special - Shoulder Spin - Chugging - Catapult